03 Boletim Epidemiológico Vírus Respiratórios

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde Volume 04. Edição 03. Julho/2025

RINOVÍRUS
34,05%

INFLUENZA A (H1N1)
28,65%

SARS-CoV-2
15,14%

INFLUENZA A (NÃO SUB-TIPADO)
10,82%

INFLUENZA B
4,86%

METAPNEUMOVÍRUS
2,70%

SINCICIAL
2,70%

ADENOVÍRUS
1,08%

PARAINFLUENZA 1
0,00%

PARAINFLUENZA 2
0,00%

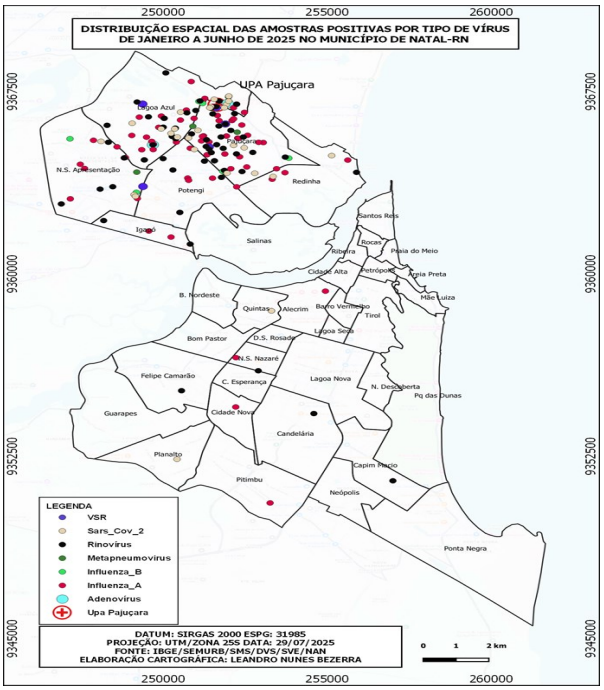
PARAINFLUENZA 3
0,00%

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM NATAL ATÉ JUNHO DO ANO DE 2025

- As doenças respiratórias agudas são responsáveis por grande parte das internações, com cerca de 80% dos casos atribuídos a infecções virais. Seus sintomas geralmente aparecem de forma repentina com febre, irritação na garganta, vermelhidão no rosto, dores no corpo e cansaço.
- A vacina é a melhor maneira de se evitar a gripe e suas complicações. A vacinação deve ser feita anualmente, já que sua composição é alterada de acordo com o tipo de vírus mais provável de se disseminar.
- Em Natal, a Unidade de Pronto Atendimento do Pajuçara (UPA–Pajuçara), realiza coletas semanais para monitorar e pesquisar novos vírus respiratórios em circulação no município. Essa rotina objetiva identificar padrões incomuns ou o surgimento de um novo subtipo viral, para agir oportunamente na readequação da rede de saúde e nas medidas de controle da doença.
- Em 2025, das amostras processadas, foram identificados os seguintes vírus: *Rinovírus* em 34,05%, *Influenza A (H1N1)* em 28,65%, *SARS-CoV-2* em 15,14%, *Influenza A (não subtipado)* em 10,82%, além de outros conforme detalhado no painel ao lado.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍNDROME GRIPAL

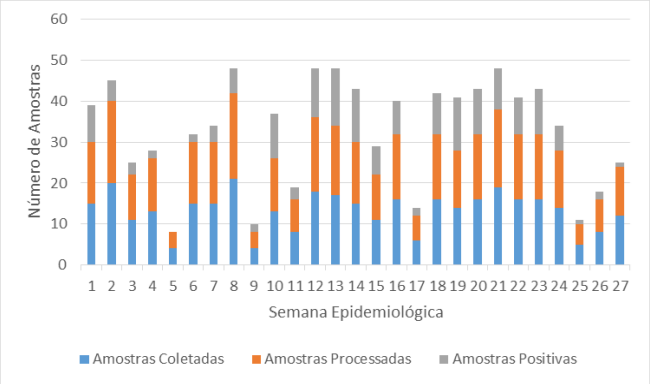
Em 2025, até 30 de junho, a UPA-Pajuçara registrou um total de 46.201 atendimentos, dos quais 9.446 foram para pacientes com sintomas de gripe, representando um impacto de 21% no total de atendimentos da UPA. Amostras de 326 pacientes foram coletadas para pesquisa de vírus respiratórios. Durante esse período, houve um monitoramento contínuo dos vírus respiratórios. O Mapa I indica as áreas onde foram identificados os vírus, demonstrando um maior número de casos de *Rinovírus, Influenza A (H1N1) e SARS-CoV-2.*



Mapa I: Mapa de distribuição das amostras positivas por tipo de vírus de janeiro a junho de 2025, no município de Natal-RN.

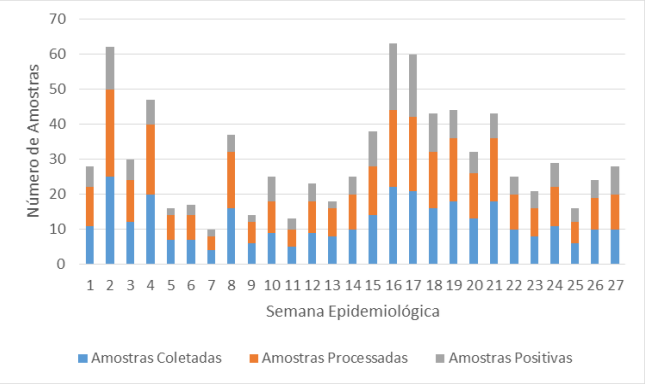
Até o dia 30 de junho de 2025, foram coletadas um total de 326 amostras, dessas 325 foram processadas, resultando em 180 casos positivos para vírus respiratórios. Durante a 8ª semana de 2024 (18 a 24 de fevereiro), observou-se o pico de coletas para monitoramento, em contraste com 2025 quando o ápice ocorreu na 2ª semana do ano (05 a 11 de janeiro). Quanto à análise por tipo de vírus, houve uma mudança nos perfis identificados em 2025 em comparação com 2024. No primeiro semestre de 2024, o vírus *Influenza A (não subtipado)* predominou, já em 2025 além da *Influenza A (H1N1), o Rinovírus* foi identificado em quase todas as semanas (conforme ilustrado nas Figuras III e IV). Em relação às Figuras V e VI, percebe-se que a faixa etária de 20 a 29 anos é a mais afetada em ambos os anos. Na faixa para menores de 2 anos é possível identificar um número maior de amostras positivas em 2024 com prevalência do *Vírus Sincicial Respiratório*, diferentemente de 2025 que apresentou apenas cinco amostras positivas com predominância do vírus *Influenza A (H1N1).*

Figura I: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a junho de 2024.



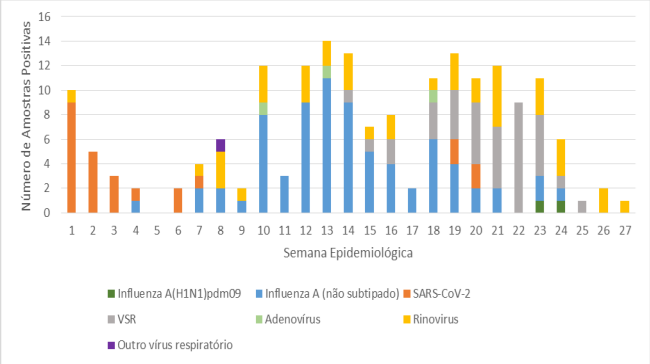
Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Figura II: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a junho de 2025.



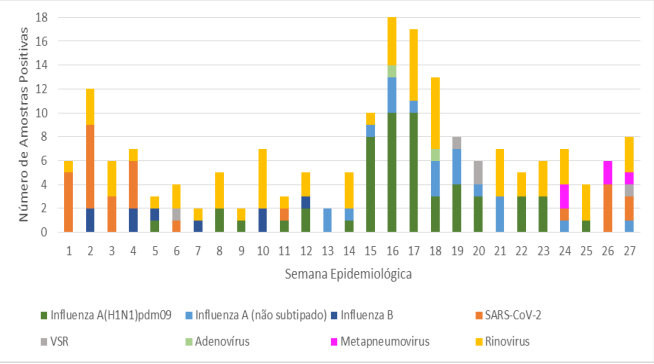
Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Figura III: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a junho de 2024.



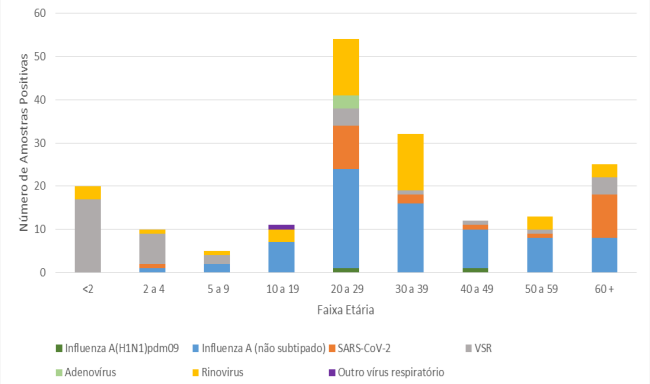
Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Figura IV: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a junho de 2025.



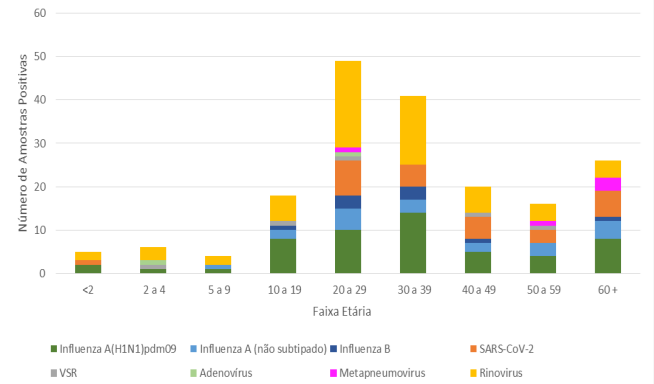
Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a junho de 2024.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Figura VI: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a junho de 2025.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2025)

Paulo Eduardo da Costa Freire
Prefeito

Geraldo Souza Pinho Alves
Secretário Municipal de Saúde

Sandra Raíssa F. de Lima E. de Oliveira
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

José Antônio de Moura
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Lorena de Souza Araújo
Chefia do Setor de Vigilância Epidemiológica

Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

Elaboração:

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira—Técnica do NAN.

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do NAN.

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do NAN;

Kleber Francelino de Moura - Coordenador Interino do NAN;

Andrea da Silva Cavalcanti Brito - Técnica do NAN;

Karla Mayara G. de Carvalho Romão - Técnica do NAN;

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do NAN;

Silvana Crisostomo da Silva - Técnica do NAN;

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira - Técnica do NAN.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde : volume único** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. Acesso em: 15 mar.2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gripe (influenza).** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gripe-influenza. Acesso em: 17 mar.2025

SIVEP_Gripe. Disponível em: <http://sivepgripe.saude.gov.br/>. Acesso em: 14 mar.2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informe SE 10 de 2025/Vigilância das Síndromes Gripais Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19/publicacoes-tecnicas/informes. Acesso em: 14 mar.2025

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas a atualizações.